

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: CRAS Norte A– Londrina – PR

Data: 23 de agosto de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social no **CRAS Norte A – Julieta Leite de Carvalho,**
3 **65 – José Giordano,** Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram registrados em
4 lista de presença devidamente assinada e arquivada. **1. Apresentação e aprovação da pauta**
5 A presidente Valmirete Alves inicia a reunião em segunda chamada às 08h48min. A pauta
6 desta reunião é a seguinte **2. Leitura e aprovação de atas; 3. IGD Bolsa Família;**
7 **4. Orçamento 2017; 5. Matrizes de Monitoramento e Avaliação do Programa de**
8 **Aprendizagem na Política de Assistência Social no Município de Londrina;**
9 **6. Regimento Interno; 7. Relato de Comissões; 8. Informes; 9. Outros** e após apreciação da
10 plenária é aprovada. **2. Leitura e aprovação de atas** – Valmirete solicita que um dos
11 presentes leia a ata para aprovação. Carlos passa fazer a leitura da ata do dia 23 de fevereiro
12 de 2016, que é aprovada pelos presentes. Na sequência, passa-se ao ponto **3. IGD Bolsa**
13 **Família**– A Presidente Valmirete passa a palavra para Gisele Tavares, que informa que este
14 Conselho tem entre as suas atribuições aprovar o demonstrativo do IGD Bolsa Família e esta
15 apresentação tem esta finalidade. Gisele destaca que o saldo disponível pode ser
16 reprogramável para o próximo ano e que este valor não é considerado dentro do destacado
17 na Portaria 36. Gisele também coloca que a Comissão de Fundo se mantém atualizada sobre
18 os saldos disponíveis, considerando os restos a pagar. Várias perguntas sobre a finalidade e
19 utilização deste recurso são feitas e são respondidas por Gisele, pela Secretária Telcia
20 Lamônica e pela equipe da Secretaria de Assistência Social presente nesta reunião. Na
21 discussão debate-se a necessidade de utilização otimizada destes recursos. Valmirete
22 sugere que seja feito um levantamento detalhado do saldo atual e Gisele coloca novamente
23 que a Comissão de Fundo faz este acompanhamento e que a recente migração de contas
24 também está sendo considerada neste acompanhamento. Eva sugere que este Conselho se
25 mantenha atento a este ponto de pauta. Valmirete encaminha para a aprovação do
26 documento apresentado e este é aprovado por este Conselho. Delibera-se que a Comissão
27 de Fundo deverá promover debates com a equipe que acompanha o Bolsa Família para
28 apresentação na última reunião de outubro do saldo atual e de um plano de utilização destes
29 recursos. O documento apresentado por Gisele nesta reunião segue anexo a esta ata. Após

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 ser deliberado este ponto de pauta passa-se a **4.Orçamento 2017** – Valmirete coloca que o
31 orçamento 2017 foi amplamente discutido e passa a palavra para Gisele, que contextualiza
32 os presentes, lembrando que já foram realizadas reuniões com o Prefeito e Câmara dos
33 Vereadores e, inclusive, que este Conselho realizou uma reunião extraordinária no dia 15 de
34 agosto de 2016. Delibera-se por incluir no texto da resolução as ressalvas discutidas em
35 plenária. Gisele informa que estão sendo elaborados, pela Comissão de Fundo, ofícios para o
36 Prefeito e outras autoridades e que estes serão apresentados a este Conselho
37 oportunamente. Marcia Valim lembra que as ressalvas destacadas servirão como ponto de
38 partida para serem apresentadas aos candidatos a Prefeito no dia 19 de setembro de 2016. A
39 Presidente Valmirete encaminha para aprovação. **O orçamento é aprovado com ressalvas.**
40 Telcia registra seu reconhecimento pelo trabalho realizado por este Conselho na discussão
41 do orçamento. Carlos também fala sobre a importância do papel deste Conselho neste
42 momento de aprovação do Orçamento para a Secretaria de Assistência Social. Foi reforçado
43 pela conselheira Marcia a importância da participação dos usuários. Valmirete agradece a
44 todos os Conselheiros e colaboradores pelo empenho e em especial a Marcia e Luana pela
45 participação. Por fim pede que este momento seja encerrado com uma salva de palmas. O
46 documento apresentado nesta reunião também faz parte desta ata, sendo a ela anexado.
47 Sendo no momento esgotado este assunto, passa-se ao ponto **5.Matrizes de**
48 **Monitoramento e Avaliação do Programa de Aprendizagem na Política de Assistência**
49 **Social no Município de Londrina** – Valmirete passa a palavra para Cirlene, que apresenta
50 os membros da Comissão de Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens e
51 contextualiza os presentes sobre o trabalho realizado até chegar a este documento. Em
52 seguida passa a palavra para Sandra Nishimura que faz a leitura do documento que institui o
53 Sistema de Monitoramento e Avaliação, que segue anexo a esta ata. Durante a leitura várias
54 perguntas e pedidos de esclarecimentos são feitos e respondidos pelos membros da
55 Comissão. Também são feitos comentários e destaques. Entre eles o de Marcia Valim, que
56 registra que atualmente as entidades treinam e encaminham os aprendizes, mas que a
57 empresa não abre mão do direito de selecioná-los. Magali coloca que há empresas que
58 recorrem ao Núcleo Espírita Irmã Sheilla para treinar os jovens dentro das suas
59 necessidades, mas, que a entidade sempre procura colocar primeiro os jovens que já estão
60 sendo nela atendidos. Outro ponto bastante debatido é o do Recursos Humanos, que trata da
61 equipe mínima para atendimento dos adolescentes e jovens. Valmirete encaminha para

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 deliberação sendo a inclusão no Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa de
63 Aprendizagem Profissional para Adolescentes e Jovens. A publicação desta resolução é
64 aprovada por este Conselho. Silvia convida os Conselheiros para visitarem as entidades que
65 trabalham com adolescentes e jovens aprendizes para conhecerem o atendimento ofertado.
66 Após esta deliberação, Marcia Valim sugere que a Comissão de Inscrição transforme esse
67 documento como critério de avaliação e parâmetro para a inscrição de entidade que oferte
68 este serviço, visto que não é um serviço tipificado e não há orientações técnicas já definidas
69 e, para tal consideração, seja publicada uma resolução com esta indicação. Sandra
70 Nishimura sugere que na publicação da resolução do Sistema seja acrescentado que esta
71 deve ser observada como critério de avaliação. Após esta deliberação, Valmirete coloca que
72 pelo avançado da hora não será possível entrar no ponto **6.Regimento Interno** –Suprimido
73 este ponto de pauta, fica estabelecido que este assunto deve retornar para ser debatido na
74 próxima reunião. Passa-se ao **7.Relato de Comissões** – Sandra, Paulo e Ordália
75 representam a Comissão do Debate com os Candidatos a Prefeito, traz uma proposta de
76 debate para ser avaliada por este Conselho. A Comissão informa que será convidado um
77 membro do Tribunal Regional Eleitoral e/ou da OAB para garantir a transparência do debate.
78 Sandra Nishimura faz a leitura da proposta de debate pensada pela Comissão e também dos
79 temas a serem abordados. Após uma ampla discussão sobre o objetivo deste debate com os
80 candidatos decidiu-se que a Comissão voltará a se debruçar sobre esta proposta
81 considerando as observações feitas nesta reunião e retorná-la para nova apreciação. Não
82 havendo tempo hábil para retornar esta discussão a este Conselho, sendo que a data
83 previamente agendada para o debate é dia 19 de setembro de 2016, após uma discussão
84 ampla, sugere-se que seja respeitada esta sequência para o debate: 1.Apresentação dos
85 candidatos, 2.Plano de Governo para Assistência Social, 3.Rodada de perguntas,
86 4.Apresentação das prioridades do CMAS e 5.Assinatura do termo de compromisso. Decide-
87 se que a Comissão organizará o evento e as perguntas serão elaboradas coletivamente com
88 participação dos membros e colaboradores deste Conselho. Também se delibera que a
89 Comissão deverá fazer uma reunião com os assessores dos candidatos para passar a
90 proposta de debate. Edson Ferreira, da Paiquerê e da Folha, foi indicado como mediador.
91 Relato da Comissão de Cadastro: a conselheira Rosana relata que se reuniram no dia 15 de
92 agosto e identificaram que os CRAS Centro A e CRAS Norte B apresentaram a relação de
93 bairros com 13 e 29 bairros respectivamente que não correspondem a área de abrangência.

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

94 Aguardam a aprovação da matriz de monitoramento para serviço de aprendizagem
95 profissional para avaliação do pedido de inscrição do CIEE. Avaliam a necessidade de
96 realizar visita a GERAR. Deliberado este ponto, passa-se aos **8.Informes** – Carlos, como
97 usuário do CRAS Norte A, agradece a presença de todos. E informa que na próxima quarta-
98 feira, dia 31 de agosto, viajará para Curitiba na reunião do Conselho Estadual da Assistência
99 Social. Paulo informa que no dia 15 de setembro, das 12 às 18h, na Igreja Nova Aliança, será
100 realizada a Conferência Municipal do Idoso. Telcia informa que na próxima sexta-feira, dia 26
101 de agosto, às 15h, no auditório do IAPAR, será realizada a discussão da LOA 2017.
102 **9.Outros**– Não houve outros pontos a serem discutidos. Registre-se que a lista de presença
103 é documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido, a reunião é
104 encerrada às 12h30min. Eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste Conselho, redijo a
105 presente ata desta reunião que será encaminhada para apreciação e aprovação.